

Caracterização preliminar da atividade feminina em áreas de manguezais –

Caratateua/Bragança-Pará

Rossivaldo Sampaio^a, Euzébio de Oliveira^b, Iracely Rodrigues da Silva^c, Luci Cajueiro Carneiro Pereira^d, Rauquínio Marinho da Costa^d

^a Licenciada em Pedagogia, UFPA; ^b Mestrando em Biologia Ambiental, Campus Universitário de Bragança, UFPA; ^c MSc em Biologia Ambiental, UFPA; ^d Professor (a) Adjunto da Universidade Federal do Pará (lucicajueiro@ufpa.br). Laboratório de Oceanografia Costeira e Estuarina, Campus Universitário de Bragança-UFPA, Núcleo de Estudos Costeiros

Introdução

O manguezal é um sistema ecológico que ocorre predominantemente nas regiões tropicais e subtropicais dominado por espécies vegetais típicas (mangues), às quais se associam outros componentes vegetais e animais adaptados a um solo periodicamente inundado pelas marés, com grande variação de salinidade (ACIESP, 1997). No Estado do Pará encontram-se amplas faixas de manguezais, que correspondem a 1/5 dos existentes em todo o litoral brasileiro (HERTZ, 1991), constituindo habitat para uma grande diversidade de espécies que são exploradas comercialmente. Desta forma, os manguezais são ecossistemas que produzem bens e serviços de grande valor para a sociedade como um todo, e para as comunidades litorâneas que usam esses recursos (DIEGUES, 1996). Considerando a importância dos recursos do manguezal, principalmente o peixe e o caranguejo para a manutenção e reprodução da população estuarina (BAYLEY & PETRERE, 1989), realizou-se um estudo sobre as atividades de extrativismo e pesca, desenvolvidas por mulheres residentes na região de Caratateua, Bragança, Pará, a fim de gerar informações que poderão servir como subsídio para medidas de gestão na zona costeira bragantina.

Objetivos

O estudo teve como intuito analisar a participação das mulheres no sistema de produção dos recursos pesqueiros na vila de Caratateua.

Métodos

A Vila de Caratateua pertence ao município de Bragança e está localizada no Nordeste do Estado do Pará, na região bragantina, limita-se pelo litoral com o Rio Caeté e pelo interior com as localidades de Rio Grande, Taquandeu e Treme. O acesso por terra se dá através de dois ramais a partir da rodovia - PA 242 (ALVES, 1998). A coleta de dados ocorreu de julho a dezembro de 2004. As técnicas metodológicas empregadas foram observação direta e questionários, aplicados a 30 mulheres que desenvolvem trabalhos relacionados à atividade pesqueira, distribuídas nas áreas do Una, Centro e Pedreira.

Resultados

Os resultados obtidos mostraram que o trabalho da mulher em áreas de manguezais contribui decisivamente para a obtenção de uma renda auxiliar para a subsistência da família. As mulheres que desenvolvem atividades relacionadas à pesca ($n=10$ Una; $n=10$ Centro; $n=10$ Pedreira) compreendem uma faixa etária entre 20 e 39 anos, e possuem o ensino fundamental incompleto (Una= 70%; Centro=90%; Pedreira= 100%) ou fundamental completo (Una= 30%; Centro=10%). **4.1 Participação no Beneficiamento do Caranguejo:** O processo de beneficiamento da carne do caranguejo é uma atividade simples que não necessita técnicas especializadas. Para sua execução são utilizados os seguintes instrumentos: um recipiente de ferro, onde o caranguejo é cozido; um pedaço de madeira usado para quebrar o caranguejo, uma vasilha para colocar a carne e uma mesa onde o trabalho é desenvolvido. De modo geral, a falta de higiene no manuseio do alimento é uma característica comum aos locais onde a catação é realizada. Observou-se que a organização do trabalho dentro do sistema familiar da produção do caranguejo segue um modelo bipolar de divisão de trabalho, onde os homens são responsáveis pela coleta no mangue e as mulheres ficam restritas ao ambiente doméstico onde realizam o beneficiamento. **4.2 Participação na Pesca:** A atividade feminina relacionada à pesca de Caratateua compreende a confecção e conserto redes de pesca. O beneficiamento do peixe (limpeza, evisceração e salga) é uma atividade realizada por toda a família e tem como finalidades o consumo e comercialização. Os resultados obtidos corroboram com os

descritos por Manesch (2001) que classifica as atividades femininas no litoral da Amazônia, como trabalho não contínuo; que varia em função das circunstâncias do mercado, das oscilações no emprego, renda do marido e da situação dos filhos.

Conclusão

A participação da mulher no sistema de produção pesqueira em Caratateua constitui uma maneira de contribuir com a complementação da renda do marido. Esse fato, é em parte responsável pela “invisibilidade” do trabalho feminino, ocasionando, assim, uma desvalorização do mesmo por parte da sociedade. Há necessidade de organização do trabalho feminino na área estudada para que as mulheres sejam reconhecidas enquanto trabalhadoras da pesca. Por outro lado, faz-se necessário um trabalho de orientação quanto à importância da higiene no beneficiamento do caranguejo e do peixe, o que propiciaria a comercialização dos mesmos no mercado local.

Referência Bibliográfica

- ACIESP. Glossário de Ecologia. Conselho Nacional de Pesquisa-CNPq. Academia de Ciências do Estado de São Paulo. Financiadora de Estudos e Projetos- FINEP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo- FAPESP. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Tecnológico. 2ª ed. Publicação n. 103. 352p. 1997.
- ALVES, E. J. P. Sistema de trocas tradicionais na bacia do caeté. Museu Emílio Goeldi/ CNPq, 1998.
- BAYLEY, P.B; PETRERE, Jr. M. A. Amazon Fisheries: assessment methods, current status, and management options. In; Dodge, D.P. (ed). Proceedings of the International Large River Symposium. Can. Spee. Publ. Fish. Aquat. Sei, 1989.
- DIEGUES, A. C. S. O Mito moderno da natureza intocada. São Paulo. NUPAUB, 1994.
- HERTZ, R. Manguezais do Brasil. Universidade de São Paulo. SP. 54p. 1991.
- MANESCHY, M. C. Múltiplas atividades femininas nas estratégias de reprodução social de família de pescadores. In: Jackson, Maria José. Sociologia na Amazônia. Belém: CEJUP, 2001.